

Conta de luz **mais barata**

Flávio promete reduzir a CDE, mas o programa não fixa valor, fonte de compensação nem calendário.

O que está no programa

- Simplificar a conta de luz
- Racionalizar encargos e subsídios
- Reduzir gradualmente a CDE
- Reduzir fontes incentivadas
- Manter a tarifa social
- Reduzir impostos sobre energia

A escala do encargo

R\$ 52,66 bi

Proposta de orçamento da CDE para 2026.

R\$ 47,79 bi

CDE Uso prevista, parcela rateada nas tarifas dos consumidores.

Os valores eram proposta regulatória. Não provam execução integral nem redução futura.

O que a CDE paga

- Tarifa social e baixa renda
- Universalização do serviço
- Sistemas isolados
- Descontos para atividades e fontes incentivadas
- Outras políticas do setor elétrico

Cortar o encargo exige definir quais despesas caem ou quem assume seu financiamento.

O caminho até a fatura

- 1 Congresso e Executivo alteram leis, tributos e subsídios
- 2 Aneel aprova o orçamento e fixa as quotas da CDE
- 3 Distribuidoras incorporam o efeito no reajuste ou revisão
- 4 Tributos, energia, rede e bandeiras ainda afetam o total

O que falta para medir

- Quanto a CDE cairá
- Quais subsídios serão revistos
- Como a tarifa social será preservada
- Qual perda de receita tributária
- Quando cada redução chegará à fatura

Sem esses dados, não há economia por família que possa ser calculada com segurança.

Execução em 4 anos

6/10

AMARELO

O mecanismo existe e pode reduzir uma parcela da tarifa, mas o programa não quantifica o corte, o custeio alternativo nem o cronograma.

Parcelas da nota

Jurídico 1 • Financiamento 1 • Administração 2 • Condições técnicas e econômicas 1 • Cronograma 1

Nota provisória, confiança média baixa.

Avaliação editorial, não probabilidade estatística.